

Projecto de Empreendedorismo
2008/2009



Relatório

**C
O
N
S
T
R
U
I
R

C
A
M
I
N
H
O
S**

O CAMINHO DAS HISTÓRIAS- 5ªA

O Pequeno Contador de Histórias da Europa



As actividades previstas no Projecto «O Pequeno Contador de Histórias da Europa», no âmbito do Projecto de Empreendedorismo «A Caminho das Histórias», corporizaram o Projecto Curricular da Turma do 5ªA, no que respeita às linhas orientadoras do currículo da turma, às competências a serem trabalhadas, aos comportamentos e atitudes dos alunos e às actividades inter e transdisciplinares. Tendo todos

os grupos trabalhado as TIC durante a concretização dos seus projectos utilizando o Word e o Powerpoint. Para além disso, utilizaram a Internet nas pesquisas, o email para contactar a comunidade (nomeadamente professores e funcionários) e a plataforma Moodle nas disciplinas LP5A, Projecto de Empreendedorismo para divulgar as actividades feitas, bem como a plataforma da PNEE.

As linhas mestras do projecto foram integralmente cumpridas, se bem que a metodologia inicialmente proposta- trabalho de projecto/ grupo- não fosse a utilizada, por manifesta incapacidade dos alunos que, individualistas e competitivos, não

sabem / não querem trabalhar em grupo ou para o grupo. O projecto foi-se desenrolando, tendo



iniciado com a audição da leitura do livro «A Bela Desaparecida» de Rita Basílio e reconhecimento dos intertextos (25 histórias), tendo sido feito um pequeno trabalho de investigação sobre cada um destes intertextos e atingiu o seu corolário no dia 8 de Maio com a sua apresentação ao público, inserido na palestra «A importância do maravilhoso na infância», onde se



mostrou muito do trabalho feito. Foi nessa altura que os alunos tiveram consciência da importância do grupo-turma e do muito que poderiam ter conseguido se tivessem cooperado e colaborado mais uns com os outros.

O projecto foi efectivamente um projecto pluri e interdisciplinar, já que, numa ou noutra vertente do seu desenvolvimento, as diferentes disciplinas estiveram envolvidas. Em Ciências da



Natureza, os alunos fizeram powerpoints sobre «Os Animais presentes nos Contos Maravilhosos»; em História e Geografia de Portugal, os alunos fizeram investigação sobre a vida nos castelos na época medieval e elaboraram powerpoints sobre «A Vida nos Castelos»; em Inglês, os alunos trabalharam os «Animals in the fairy Tales»; em Educação Física, com base na música do Hino da Europa,

os alunos ensaiaram um esquema que apresentaram no dia oito a que chamaram «a dança da Europa»; em Educação Musical, as alunas do Ensino Articulado de Música – a Sofia Raquel e a Mariana- tocaram o mesmo Hino da Europa em violino coadjuvadas pelo Diogo Miguel no órgão e pela Carla Sofia na flauta; em Educação Visual e Tecnológica, os alunos fizeram as carinhas que deram origem ao símbolo que foi estampado em t-shirts, construíram fantoches para o Teatro de Fantoches, cuja peça dramatizada «Um acontecimento inesperado» é da autoria do Diogo Nuno Fonseca de Oliveira (número dez).

O fio condutor foi estabelecido pela disciplina de Língua Portuguesa, a que se foram juntando outros trabalhos e actividades que se puderam apreciar no dia oito de Maio.

Porquê O Pequeno Contador de Histórias da Europa? Por



vários motivos: o primeiro, porque, no quinto ano, os contos maravilhosos e tradicionais são



conteúdos programáticos da disciplina; segundo, porque os vários autores que recolheram e/ ou escreveram contos maravilhosos estão espalhados pela Europa e foi muito interessante comparar versões diferentes da mesma história; o terceiro, porque é intenção da escola concorrer ao Clube Europeu no próximo ano lectivo e todo o material produzido pode aí ser incluído; o quarto, porque, no Projecto de

Empreendedorismo «Construir Caminhos», sem dúvida que «O Caminho das Histórias» é uma importante forma de construir o caminho que leva à vida de cada um. As histórias devem fazer parte da infância dos nossos filhos/ alunos como reconheceram os pais e os próprios alunos nos questionários a que responderam por amostragem (90 alunos/ encarregados de educação-

5alunos/ enc.educ.x 18 turmas do 2º ciclo) «Ouves/ ouviste contar histórias na hora de dormir?» e «Contas/ contaste histórias aos filhos na hora de dormir?». Esta actividade realizou-se com a ajuda dos directores de turma que distribuíram e recolheram os questionários.

Foi também na palestra «A importância do maravilhoso na infância» que outros «educadores» fizeram ouvir a sua voz sobre a importância de ouvir contar histórias para que o acto do crescimento da criança se processe de forma harmoniosa, bem como do contacto prematura com os livros para a criação de futuros leitores. Foram palestrantes o professor Martinho Afonso, coordenador do Departamento de Línguas e Mestre em Língua e Literatura Portuguesa e a Dr^a Brazelina Marques, psicóloga do agrupamento e mestranda em Psicologia Clínica.



Muitas actividades foram desenvolvidas no âmbito do projecto: «O TOP 10+ dos Contos Maravilhosos» contou com a colaboração dos professores de Língua Portuguesa e gerou grande expectativa entre os jovens, já que, à medida que os resultados iam chegando, acontecia quase sempre uma mudança no topo da tabela. Os resultados foram algum tanto inesperados,

tendo ficado em primeiro lugar «Os Três Porquinhos», em segundo «O Capuchinho Vermelho» e em terceiro lugar «O Gato das Botas». Várias conclusões se tiraram e entre elas umasobressai: há, realmente, uma mudança de mentalidade no género feminino, pois que os contos tradicionalmente femininos- A Bela Adormecida. A Gata Borralheira, a Branca de Neve- foram completamente arredadas dos primeiros lugares, quando exactamente o número total de alunos do 2º ciclo surpreende pelo empate técnico- 214 rapazes (97 no 5º ano, 107 no 6º ano) e 216 raparigas (98 no 5º e 108 no 6º). Todas as turmas colaboraram no TOP+.

A Caça ao Tesouro «Na pista do conto/ da fábula perdidos...» resultou da leitura de múltiplos contos maravilhosos, um por aluno, sendo que cada um colocou uma questão sobre o seu conto. A Caça ao Tesouro foi muito participada (cerca de noventa alunos).

Fez parte da apresentação do projecto uma série de powerpoints feitos com base em compilações dos trabalhos elaborados pelos alunos: resumos das obras, os autores (selecção de escritores representativos da literatura



infanto-juvenil da Europa: Roald Dahl, Carlo Collodi, Hans Christian Andersen, Esopo, Jacob e Wilhelm Grimm, Jean de La Fontaine, Charles Perrault, Sophia de Mello Breyner Andresen, António Torrado), países europeus de onde esses autores eram originários (Portugal, Itália, França, Grécia, Alemanha, Reino Unido, Dinamarca), contos desajeitados ou às três pancadas (criação de novos contos com base em «roupagens» e personagens dos antigos).

Para esta apresentação, houve necessidade de se elaborarem convites, de se fazerem cartazes a anunciar a palestra-espectáculo, de se fazer a folha de sala e ainda alguns marcadores de livros com o resumo das histórias vencedoras no Top10+.

A apresentação final do trabalho ocorreu a oito de Maio, numa antecipação da comemoração do Dia da Europa (nove de Maio) com a realização de uma mesa-redonda/ palestra, apresentação de trabalhos, apresentação do Teatro de Fantoques, dança da Europa e actuação musical.

Feita a auto e heteroavaliação desta apresentação-palestra no fim do espectáculo, os resultados foram os seguintes: os encarregados de educação atribuíram uma média de 4.60 pontos aos parâmetros sobre que incidiam as questões (oportunidade do tema, interesse do espectáculo, qualidade do mesmo, duração do espectáculo-palestra) ; os alunos atribuíram uma média de 4.90 pontos para os mesmos parâmetros.

A divulgação do projecto passou pela elaboração da reportagem e notícia enviada para a imprensa local (Reflexo), pela utilização da plataforma como ficou atrás mencionado, pela plataforma do PNEE e ainda pela elaboração do Pequeno Contador de Histórias da Europa online, no site do agrupamento, seguindo-se a publicação no jornal da escola O Pequeno Jornalista. Aos alunos vai ainda ser dado um DVD com a gravação do espectáculo e todos os trabalhos efectuados, DVD que poderá ser adquirido pela comunidade.

As t-shirts foram conseguidas graças à Junta de Freguesia de Caldelas que as pagou e a um patrocinador anónimo que pagou a estampagem.

Coordenadora do Projecto: Teresa Portal



UM CAMINHAR SAUDÁVEL – 6ºG



O projecto “Um Caminhar Saudável” teve como principal objectivo a preservação do meio ambiente e a harmonia no convívio do ser humano com a natureza.

Alunos, Encarregados de Educação e professores participaram num programa ao ar livre, no Parque Aventura de Adaúfe. A

ideia deste projecto surgiu porque alguns colegas de turma fazem parte da equipa de desportos radicais, no desporto escolar, e acharam que seria interessante conhecerem um parque, juntamente com os encarregados de educação, tendo em vista perceberem a relação entre qualidade de vida e ambiente saudável, uma vez que vivem numa região bastante poluída.

Desenvolveram actividades que, para além de contribuírem para melhorarem o comportamento, os hábitos e as atitudes em relação ao ambiente físico e social, lhes permitiram desfrutar da Natureza e da companhia dos colegas, pais e professores.

Este projecto foi positivo, atendendo ao facto que tiveram experiências novas, situações que os obrigaram a cooperar uns com os outros, de entreatajuda, a desenvolver a capacidade de orientação, de raciocínio, força, destreza, coragem e determinação perante situações novas. No acampamento, participaram em actividades diversas (slide, escalada, pêndulo, canoagem...) fazendo-os lembrar dos deveres como cidadãos, consciencializando cada um a fazer a sua parte no dia-a-dia para preservar a natureza.



Coordenadora do Projecto: Teresa Lopes

O CAMINHO DAS CUTELARIAS- 6ºG



O projecto consistiu na recolha de material para a criação de um museu. A ideia de criar um museu surgiu porque a maioria dos alunos tinha, ou teve, algum familiar ligado, directa ou indirectamente, à cutelaria. Sentiram-se muito motivados, uma vez que era uma realidade que lhes dizia respeito, com a qual se identificavam. Antes da concretização do Museu/Exposição visitaram a Cutelaria



Herdmar e a Cutelaria Cutipol, onde puderam observar os

diferentes processos de fabrico de talheres, assim como o tipo de matéria prima utilizada. Após estas visitas, começaram a desenvolver o projecto propriamente dito, estabelecendo contactos, criando cartazes, convites, programas, elaborando



etiquetas, fichas para inventário, expositores, todo o material

inerente a um Museu/Exposição. Este projecto foi importante não só porque aproximou a escola à comunidade, mas também porque ajudou a que os alunos desenvolvessem determinadas competências, tornando-os mais responsáveis, mais autónomos, mais cooperativos, melhorando a sua auto-estima. A abertura do Museu/Exposição – “O Caminho das Cutelarias”, teve lugar na escola, no dia 18 de Junho, pelas 20.30, seguindo-se uma Palestra “O Cutileiro d’Antanho”, dirigida por Carlos Marques, onde estiveram presentes Constantino Veiga, Presidente da Junta de Freguesia de Caldas das Taipas, Mário Marques, da Cutelaria Herdmar, alguns cutileiros, alunos envolvidos e os encarregados de educação. Encerrou no dia 20 de Junho. Este projecto teve como objectivo divulgar e transmitir conhecimentos, assim como informação sobre as finalidades de um museu, promovendo o património da nossa região.

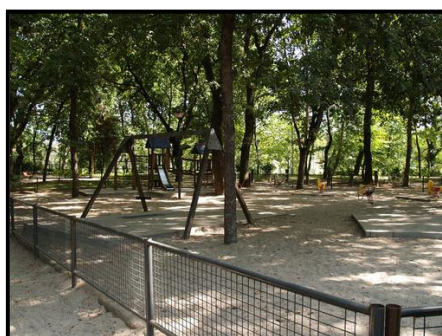
Na organização deste Museu/Exposição, a Turma 6ºG agradece a colaboração que recebeu sobretudo às Cutelarias Herdmar e Inox 2000 e Carlos Marques, nomeadamente todo o material (máquinas, talheres, livros...) disponibilizado.

Coordenadora do Projecto: Teresa Lopes

A CAMINHO DO FUTURO – 8ºF

Os alunos ao escolherem este projecto tinham como finalidade promover a Vila das Taipas. A turma foi dividida em cinco grupos, em que cada um realizou um pequeno vídeo sobre a Vila, planificando as suas acções e definindo todos os passos para a sua concretização.

Os temas abordados foram: Urbanismo; Desporto; Lazer; Turismo e Tecido Empresarial.



A turma visitou os locais mais representativos da vila, nomeadamente: o Centro histórico; o Parque; as Termas e o AvePark.

O grupo que desenvolveu o projecto sobre o Desporto assistiu a jogos das equipas do CART e do Desportivo das Taipas.

Com a recolha fotográfica, de vídeo e com a pesquisa realizada na Internet, cada grupo realizou um pequeno vídeo onde retrata a Vila em cada uma das vertentes escolhidas.

Este trabalho permitiu aos alunos desenvolverem a sua autonomia, espírito de iniciativa, trabalho em equipa e competências TIC. Permitiu ainda que conhecessem melhor a sua terra, uma vez que a maioria da turma nunca tinha visitado as Termas nem o AvePark.



Ao longo de todo o projecto os alunos demonstraram interesse e empenho.

Coordenadora do Projecto: Maria da Luz Alves

CAMINHAR PARA O SOL – 1ºCEF- Electricista de Instalações



A Educação Ambiental é uma das vertentes do Projecto Educativo do Agrupamento Vertical de Escolas das Taipas e a energia, será uma das partes mais importantes. Quando falamos em ambiente e energia podemos optar por vários caminhos, uns mais fáceis e de menor investimento mas sem futuro, outros com futuro mas que obriga a um esforço financeiro muito maior. Cabe a quem tem o poder para decidir fazer opções, tendo em conta o melhor para as gerações futuras. Durante muito tempo pensou-se que algumas fontes de energia seriam inesgotáveis e a poluição provocada não traria nada de preocupante, puro engano. Como temos uma forma de pensar diferente direccionamos os nossos projectos apostando nas energias renováveis que pensamos ser o futuro. Dando continuidade aos projectos do ano anterior, que tiveram como tema a energia eólica, apostamos este ano na energia solar, tendo como principal objectivo tirar o máximo proveito desta fonte de energia inesgotável que é a energia do sol. Estes projectos tiveram como principal intenção contribuir para melhorar a informação ao nível das energias renováveis em especial a solar. Promover e incentivar a utilização de energias limpas. Alertar a comunidade para a importância da redução no



consumo de energia. Criação e optimização do aproveitamento da energia solar, estudando aplicações inovadoras da energia. Dando continuidade aos projectos do ano anterior, um dos projectos simulamos parte da nossa Escola iluminada por leds, alimentados por energia eléctrica, fornecida por painéis fotovoltaicos. Um segundo projecto foi equipar bonés com um painel solar para fornecer energia a um MP3 e também com a possibilidade de carregar o telemóvel. A ideia surgiu numa aula de tecnologia em que o tema era “energias renováveis”, e que o desafio era “como podemos aproveitar a energia solar”. Sendo o boné e Mp3 os adereços de grande parte dos alunos da Escola porque não o boné servir de fornecedor de energia ao MP3 equipando-o com um painel solar. A ideia poderá não ter sido completamente nova pois numa visita de estudo ao “Energy Bus” vimos uma mochila equipada com um painel solar



para carregar telemóveis. A energia solar ainda está em estudo, por isso em constante evolução, sendo a maior dificuldade a relação potência/área de exposição e a alta tecnologia usada na construção dos painéis. Este projecto teve como finalidade evitar o consumo de pilhas para alimentação do MP3, sendo alimentado pelo painel solar instalado na pala do boné. Pretendemos com esta ideia equipar os bonés dos nossos colegas, desta e de outras escolas, com um painel solar capaz de alimentar um MP3. Aproveitamos para apresentar estes projectos à comunidade a ORIENTA-TE, feira que se realiza anualmente no pavilhão Multiusos de Guimarães. Este ano sob o lema “descobre o caminho para o sucesso”, esta feira organizada pela Câmara Municipal de Guimarães, esteve aberta a toda a comunidade escolar e não escolar entre os dias 14 e 17 de Maio, tendo sido visitada por vários milhares de pessoas. Em forma de balanço podemos dizer que o nosso stand foi bastante concorrido tendo o “SolarCef” estado em destaque, principalmente por parte da comunidade escolar que mostrou muito interesse pelo protótipo exposto.

Estes projectos foram realizados no âmbito do Projecto de Educação para o Empreendedorismo na Escola assunto que gostaria de dizer o seguinte:



Sendo a Escola uma quinta onde se cultivam os futuros homens e mulheres, pode por isso assumir um papel importante no desenvolvimento do projecto Educação para o Empreendedorismo. Ao contrário do que muitas vezes se pensa, a aptidão para o Empreendedorismo não constitui um dom inato e natural nem está inscrito no código genético das pessoas. Cultiva-se. Para desempenhar esse papel, e

implementar esse espírito empreendedor, a própria escola tem de aprender para poderem incutir nas gerações mais novas uma consciência empreendedora, experimentando estratégias de educação para o Empreendedorismo abrindo-se ao meio, para que a longo prazo possa mudar mentalidades e vir, de algum modo, a surtir efeito no desenvolvimento social e económico da região. Além do apoio humano e material, uma educação empreendedora depende essencialmente da vontade, do investimento e da abertura a novas formas de trabalho e de uma nova atitude de todos os agentes educativos. Tem de procurar apoios externos, através de parcerias com empresas e entidades da região, participando também na execução dos projectos e mostrando-se aberta para quem pretenda participar no projecto, criando as condições necessárias para o seu sucesso. Os professores envolvidos pretendem, sobretudo, promover nos alunos a auto-estima, a confiança, assim como estimular as competências de iniciativa e inovação, tornando-os cidadãos activos e conscientes, na medida do possível, desenvolvendo-lhes



comportamentos de cooperação e partilha, praticando o método aprender fazendo. Este projecto proporciona aos alunos diferentes oportunidades de aprendizagem, através de diversas actividades que integram saberes, podendo interagir com a comunidade, obrigando-os a elaborar planos, tomar decisões, reformular ideias, definir grupos, ponderar e, por vezes, recomeçar, melhorando as práticas com os erros cometidos. O trabalho de implementação de uma visão empreendedora na escola passa, necessariamente, pelo trabalho em equipa cabendo aos docentes, desenvolverem novas formas de encarar a relação aula/aluno, gerando diferentes impactos em termos de aprendizagem e implicando que o aluno seja o actor principal da sua própria formação, devendo para isso adoptar uma metodologia de investigação em torno do seu processo de aprendizagem.

Coordenador do Projecto: José Alberto Castro

Caldas das Taipas, 3 de Julho de 2009

A Coordenadora do Projecto de Empreendedorismo da Escola

Maria Teresa Portal Guimarães de Oliveira

(Maria Teresa Portal Guimarães de Oliveira)